

# O Rio

Chitãozinho & Xororó

O rio vai descendo a serra  
Vai molhando a terra  
Seca do sertão  
Vai formando uma corrente  
Feito uma serpente  
Solta pelo chão  
E a água do seu leito  
É leite do peito da mãe plantação  
Que vai eliminar a fome  
E matar a sede de toda a nação

O rio vai criando filhos  
Vai regando o milho, arroz e feijão  
Vai seguindo seu caminho  
Segue seu destino, sua direção  
Depois que vem a colheita  
O rio sempre aceita dos canaviais  
O bagaço do alimento e a sobra de tudo  
Que ninguém quer mais

Rio que não tem carinho  
Qualquer dia desses vão te dar valor  
Nasce limpo e morre sujo  
Envenenam tudo, até o próprio amor  
Será que eles não percebem  
Que a natureza pede pra viver  
Enquanto vai morrendo o rio  
Nada em sua volta poderá nascer.